

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro caiu 1,4% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado ocorreu um crescimento de 2,8%, acumulando um crescimento de 2,8% no ano. A indústria extrativa cresceu 6,5% em janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto a indústria de transformação cresceu 0,4% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em janeiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 131,9%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 13,9%; impressão e reprodução de gravações com crescimento de 13,7%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 12,5% e fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 12,1% no período.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa foram: fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 11,4%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 11,3%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 8,3% e metalurgia com queda de 4,8% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em janeiro de 2022.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>janeiro 2022/2021</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	2,8	2,8
Indústria Extrativa	6,5	6,5
Industria de Transformação	0,4	0,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte	131,9	131,9
Fabricação de produtos de metal, exceto maq. e equipa	13,9	13,9
Impressão e reprodução de regravações	13,7	13,7
Fabricação de outros produtos químicos	12,1	12,1
Fabricação de produtos de borracha e mat. plástico	-11,4	-11,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-11,3	-11,3
Fabricação de veículos automotores	-8,3	-8,3
Metalurgia	-4,8	-4,8

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em janeiro de 2022

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro subiu 3,0% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 1,0%, acumulando uma queda de 1,0% em 2022.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 1,2% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 1,5%, acumulando um crescimento de 1,5% no ano de 2022.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 84,0 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em fevereiro de 2022, volume menor 12,5% em relação ao mês anterior e maior 7,7% em relação a

produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de fevereiro nos anos de 2016 a 2022.

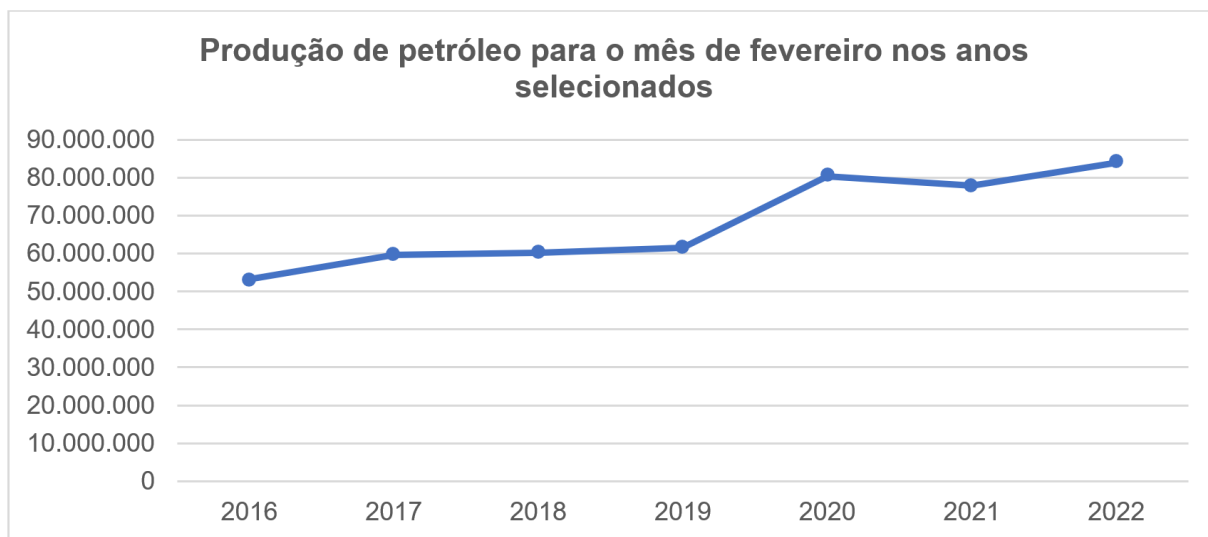


Figura 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em janeiro de 2022

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de fevereiro de 2022 do pós-sal no país somou 723 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.842 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 75,7% no pré-sal e 19,3% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.142.946.530,09 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de março, acumulando R\$3.069.784.660,86 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,79% e 30,35% são provenientes dos municí-

pios produtores da Bacia de Campos em março e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$197,1 milhões no mês, acumulando R\$520,1 milhões no ano, seguido por Saquarema com R\$147,5 milhões no mês e R\$405,6 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$87,0 milhões em março e R\$237,2 milhões no acumulado ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$5.004,3 milhões no bimestre janeiro-fevereiro de 2022, valor maior 36,6% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$4.525,8 milhões com crescimento de 47,2% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$478,5 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 71% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 21,0% em gás natural; 19% em motores e máquinas não elétricos; 8,7% de Óleos brutos de petróleo; 5,6% em energia elétrica; 5,1% em carvão; 4,6% em medicamentos e 2,8% em demais produtos da indústria de transformação, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 20.441 novas vagas de emprego formal em fevereiro, com participação relevante do setor de serviços com 16.705 vagas ou 81,7% do total no mês. O setor de construção civil criou 3.601 vagas equivalentes a 17,6% a indústria criou 2.046 empregos ou 10,0% do total, enquanto a

agropecuária criou 80 vagas, ou 0,39% do saldo total no mês, conforme pode-se observar na tabela 2 a seguir.

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropecuária	indústria
janeiro	2.162	-9.718	6.849	3.828	102	1.101
fevereiro	20.441	-1.991	16.705	3.601	80	2.046

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2022

Fonte: Caged

No acumulado de janeiro a fevereiro o estado criou um saldo de 22.603 vagas de emprego e a capital foi responsável por 68,82% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

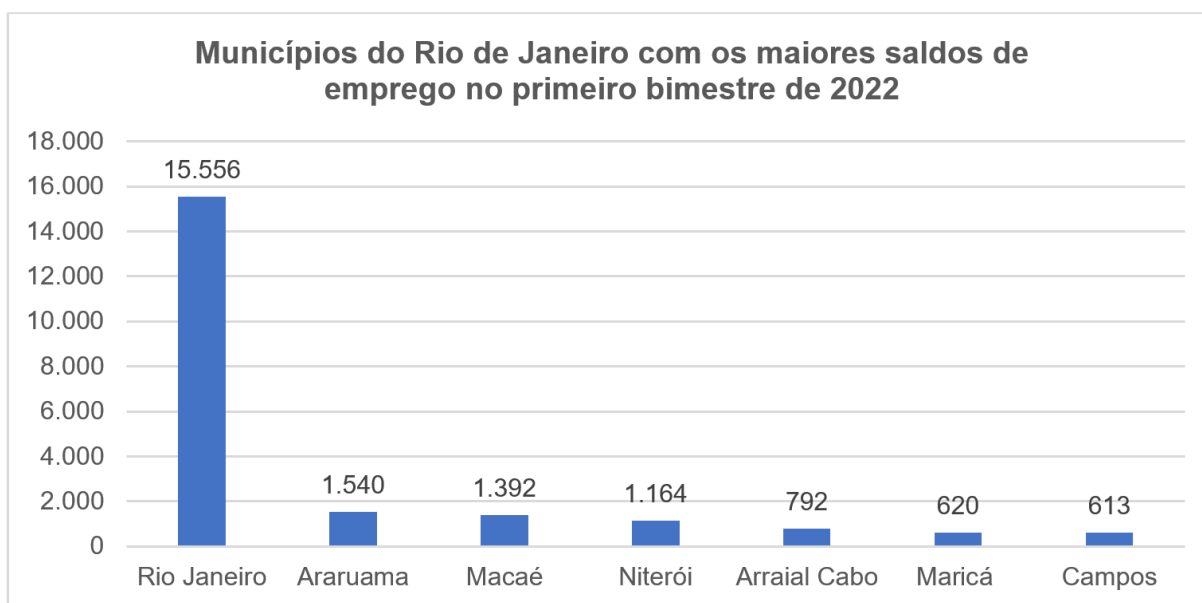


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no Rio no período janeiro-fevereiro de 2022

Fonte: ANP

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 15.556 vagas, seguido pelo município de Araruama com um saldo de 1.540

vagas, Macaé com 1.392 vagas e Niterói com 1.164 vagas criadas no período, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a fevereiro em 2022.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no acumulado de janeiro a dezembro de 2021.

Receitas orçamentárias	85.704.046.208,30	%
<i>Receitas Correntes</i>	85.552.378.253,14	
Receitas tributárias	43.214.140.343,97	50,51
Receita Patrimonial	29.082.716.848,39	33,99
Transferências Correntes	8.289.962.906,21	9,69
Outras receitas correntes	1.473.770.186,22	1,72
Receitas (intra-orçamentárias)	5.719.424.681,10	
Receita Total	91.423.470.889,40	
Despesas orçamentárias	70.834.596.115,78	
<i>Despesas Correntes</i>	68.335.843.723,57	
Pessoal e encargos	43.867.586.510,63	51,28
Juros e encargos	1.052.971.431,96	1,23
Outras despesas correntes	23.415.285.780,98	27,37
<i>Despesas de capital</i>	2.498.752.392,21	
Investimento	1.740.235.720,37	2,03
Amortização de dívidas	426.899.274,73	0,53
Despesas (intra-orçamentárias)	5.869.535.589,49	
Sub total	76.704.131.705,27	
Superávit	14.555.728.249,28	17,01
Total despesas	91.423.470.889,40	

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021 (janeiro a dezembro)

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$85,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2021. As receitas tributárias somaram R\$43,2 bilhões equivalentes a 50,5% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$29,1 bilhões ou 34,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$8,3 bilhões, equivalentes a 9,7% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$68,3 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 43,9 bilhões, correspondentes a 51,3% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$23,4 bilhões ou 27,4% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 79,9% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$1,7 bilhão, equivalentes a 2,0% das receitas correntes realizadas no ano.

Na comparação com a execução orçamentária de 2020, as receitas correntes tiveram uma evolução nominal de 37,3% em 2021. Entretanto, é necessário considerar o crescimento de 147,2% nas receitas patrimoniais que compõem as receitas correntes, trata-se de um crescimento pontual. As receitas tributárias cresceram 18,2% enquanto as transferências correntes caíram 10,8% no ano.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 17,9% nas despesas correntes, aumento de 7,0% nas despesas com pessoal e aumento de 41,4% em outras despesas correntes. Observem que o impacto das outras despesas correntes (custeio) é forte quando se compara com a evolução das receitas tributárias.

Já no grupo de capital, a despesa com investimento aumentou 102,8% em 2021, com base em 2020, mas os valores são muito

baixos. Foi alocado em investimento somente R\$1,7 bilhão no ano.

9. REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
março de 2022